

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA PARTICIPATIVA FEMINISTA NO PROCESSO DE NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO

Isabelle Jaíne Gonçalves Lírio¹, Lucilene Siebra de Oliveira²

Resumo: Nos últimos anos os países da América Latina têm passado por um processo de novo constitucionalismo latino-americano, onde se foi dado destaque a um constitucionalismo plural, focado na inclusão de direitos sociais. Essa fase é marcada pela atuação popular na luta por seus direitos e redemocratização dos seus Estados. E é diante desse cenário que os movimentos feministas começam a ascender. Porém, sua atuação nesse período ficou velada, permanecendo a história protagonizada por homens. A pesquisa objetivou estudar a participação feminista no processo do novo constitucionalismo latino-americano e deu através de pesquisa bibliográfica nacional e estrangeira. Com os resultados foi possível visualizar as mudanças causadas no cenário político latino-americano com a participação da mulher nesse ambiente, perceber a essencialidade da luta feminista para inserção de direitos que incluam a mulher, bem como expor os impactos positivos da participação política feminista na vida em sociedade. Assim, evidenciou-se que foi fundamental a política feminista na construção desse novo constitucionalismo.

Palavras-chave: Feminismo. Novo Constitucionalismo. América Latina. Gênero. Direitos.

1. Introdução

Nos últimos trinta anos os países da América Latina têm passado por um processo chamado de novo constitucionalismo latino-americano, processo de construção das novas constituições onde se foi dado destaque num constitucionalismo plural focado na inclusão de direitos e preocupações sociais, consequência das diversas transformações desencadeadas nesse período. Essa nova fase do constitucionalismo nesses países é marcada pela atuação popular na luta por seus direitos, buscando a redemocratização dos seus Estados, onde as minorias passam a se organizar para terem suas demandas atendidas. E é diante desse cenário que os movimentos feministas começam a ascender entre as décadas de 1970 e 1980, objetivando propugnar suas reivindicações e fazê-las serem inseridas em um novo texto constitucional. Porém, a atuação das mulheres nesse período de redemocratização, ficou velada, permanecendo a história protagonizada massivamente por homens. Desta feita, se fez como fundamental que uma análise histórica fosse feita, a fim de que se demonstrasse a importância da participação feminista na construção

¹ Universidade Regional do Cariri, email: isabelle.lirio@hotmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: lucilenesiebra@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



de um novo constitucionalismo mais social e mais humano, levando em consideração os problemas vividos pelas mulheres, onde buscou-se o tratamento igual entre os gêneros, que até então não tinham sido pautas ouvidas, dada a falta de espaço e representação das mulheres no cenário político. Buscou-se também demonstrar que tal participação não se fez relevante somente à época da construção das novas Constituições da América Latina, mas que se faz essencial no presente, visto que, apesar dos inúmeros avanços legais, muitas pautas feministas ainda não foram abarcadas por essas novas legislações, e até mesmo as já inseridas muitas vezes são desrespeitadas. O processo de avanço e mudança das bases constitucionais de um Estado é complexo, demorado e conjunto, não podendo deixar-se que um grupo tão essencial para a evolução política tratada nesse trabalho seja omitido da história latino-americana, tendo sido, dessa forma, estudado com afinco a fim de evidenciar a essencialidade das envolvidas nesse processo.

2. Objetivo

Objetivos Gerais

- 1) Estudar a participação feminista no processo do novo constitucionalismo latino-americano;
- 2) Verificar como se deu essa participação e como esta influenciou no constitucionalismo latino-americano atual.

Objetivos Específicos

- 1) Observar a relação entre a participação das mulheres no processo de novo constitucionalismo latino-americano e a influência na construção de igualdade de gênero;
- 2) Analisar como e o quanto essa participação impactou a vida em sociedade.

3. Metodologia

As hipóteses levantadas pelo trabalho serão investigadas através de pesquisa bibliográfica, objetivando explicar as questões levantadas através da análise da literatura já publicada em imprensa escrita, nacional e estrangeira; com seleção dos temas e subtemas principais e tomadas de posições de acordo com os parâmetros axiológicos de racionalidade e coerência, que envolva a análise do tema sobre a realidade fática.

4. Resultados

Com a pesquisa foi possível visualizar as mudanças causadas no cenário político latino-americano com a participação da mulher nesse ambiente; apresentando como se deu a luta feminista no processo de novo constitucionalismo; mostrando a importância e essencialidade da mulher na luta pela igualdade de gênero; onde foi percebido os impactos positivos da participação política feminista na vida em sociedade; tendo sido evidenciado que a atuação feminina na política latino-americana foi importante não somente àquela época, mas continua sendo no presente.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



5. Conclusão

Diante do pesquisado, ficou evidenciado que foi fundamental a atuação da política feminista na construção do novo constitucionalismo da América Latina, estando esta luta atrelada intimamente à conquista de inúmeros direitos para as mulheres. Entretanto, apesar dos avanços, ainda existem demandas a serem conquistadas.

6. Referências

AVELAR, Lúcia. **Dos movimentos aos partidos: a sociedade organizada e a política formal.** *Revista Política e Sociedade*. Nº 11, outubro de 2007, p.

101-116. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1310>>. Acesso em: 14 de janeiro de 2019.

CADEMARTORI, Daniela Mesquita Leutchuk de; COSTA, Bernardo Leandro Carvalho. **O novo constitucionalismo latino-americano: uma discussão tipológica.** *Revista Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v.8, n.1, 1º quadrimestre de 2013.* Disponível em: <

<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rdp/article/view/5498/2921>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2019.

DALMAU, Rúben Martínez. **El nuevo constitucionalismo latinoamericano y el proyecto de constitución del ecuador.** *Alter Justicia*, n. 1. Guayaquil, oct. 2008, p. 17-27. Disponível em:

<<http://sites.google.com/site/martinezdalmau2/AlterJustitia1.doc>> Acesso em: 04 de Julho de 2018.

FAJARDO, Raquel Yrigoyen. **El horizonte del constitucionalismo pluralista: del multiculturalismo a la descolonización.** In: *El derecho en América Latina.* Cesar Rodriguez Garavito(org). Siglo Veintiuno Editores, Buenos Aires. Novembro de 2011. p. 139-160. Disponível em:

<http://www.justiciaglobal.net/files/actividades/fi_name_recurso.8.pdf>. Acesso em: 10 de janeiro de 2019.

PHILIPS, Anne. **De uma política das ideias a uma política da presença?**

Revista Estudos Feministas. Ano 9, 2º semestre de 2001, p. 268-290.

Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n1/8615.pdf>>. Acesso em: 11 de janeiro de 2019.

PINTO, Céli Regina Jardim. **Mulher e Política no Brasil Os impasses do feminismo, enquanto movimento social, face às regras do jogo da democracia representativa.** *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, p. 256, jan. 1994. ISSN 1806-9584. Disponível em:

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16109/14652>>. Acesso em: 12 de janeiro de 2019.

PINTO, Céli Regina. **Uma história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003. Disponível em: <<https://democraciadireitoegenero.files.wordpress.com/2016/07/pinto-cc3a9li-regina-jardim-uma-histc3b3ria-do-feminismo-no-brasil.pdf>>. Acesso em: 12 de janeiro de 2019.

RODRIGUES, Almira e CORTÊS, Iáris (Org). **Os direitos das mulheres na legislação brasileiras pós-constituente**. CFEMEA. Brasília: Letras Livres, 2006. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/br000016.pdf>>. Acesso em: 09 de janeiro de 2019.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **La reinvenición del Estado y el Estado plurinacional**. Santa Cruz de La Sierra: Alianza Interinstitucional CENDA/CEJIS/CEBID, 2007. Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/publicacoes/outras/200317/estado_plurinacional.pdf>. Acesso em: 08 de janeiro de 2019.

SARDENBERG, Cecília; COSTA, Ana Alice. **Feminismos no Brasil: enunciando e canalizando demandas das mulheres em sua diversidade**. Labrys, estudos feministas. jul/dez 2011/jan/junho 2012. Disponível em: <<http://www.labrys.net.br/labrys20/brasil/cecilia.htm>>. Acesso em: 08 de janeiro de 2019.

SILVA, Salete Maria da. **A Carta que Elas Escreveram: a participação das mulheres no processo de elaboração da Constituição Federal de 1988**. Tese. 320 p. (Doutorado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. UFBA. Salvador. 2012. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/7298>>. Acesso em: 09 de janeiro de 2019.

SILVA, Salete Maria da; Wright, Sonia Jay. **As Mulheres e O Novo Constitucionalismo: Uma Narrativa Feminista Sobre Uma Experiência Brasileira**. *Revista Brasileira de História do Brasil*. Capa > v. 1, n. 1 (2015). Disponível em: <www.indexlaw.org/index.php/historiadireito/article/view/666> Acesso em 09 de janeiro de 2019.